

Região



DR

por CAROLINA T. LOPES 20/01/2021 12

Gosto

Partilha

Campanha de azeite é a melhor de sempre

A Cooperativa Agrícola de Macedo de Cavaleiros registou quase seis mil toneladas de azeitona entregues pelos associados, ultrapassando os valores da campanha do ano anterior, segundo comunicado da autarquia enviado à comunicação social.

A campanha de azeite de 2020/2021 ainda não terminou, mas a Cooperativa Agrícola de Macedo de Cavaleiros já avançou que os números finais, ainda por apurar, devem ficar perto das seis mil toneladas, muito acima das 4,2 mil toneladas do ano passado, o que leva a afirmar que o concelho registou a melhor campanha de sempre.

“É, desde logo, fruto do excelente trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Cooperativa, na pessoa do seu presidente, Luís Rodrigues”, refere Benjamim Rodrigues, num comunicado enviado às redações.

O presidente da cooperativa macedense justifica os resultados da campanha se devem à natureza que ajudou a que “este ano haja mais azeitona e de maior qualidade” e ao facto de “nos últimos anos”, a cooperativa ter angariado novos sócios. “Depois é também a consequência da angariação de novos sócios nos últimos anos, cerca de duas dezenas em 2020, o que resulta numa maior capacidade de produção de azeitona”, referiu Luís Rodrigues.

Ainda em comunicado, o autarca macedense enalteceu o trabalho da cooperativa e espera que o preço a pagar pelo quilo de azeitona reflita a excelência da qualidade de azeite produzido. “Tendo em conta não só a quantidade, mas também a qualidade do fruto, estou convicto de que os nossos olivicultores serão devidamente recompensados”.

Sobre o assunto, Luís Rodrigues admite que o valor possa chegar aos 2,75 euros por quilo, quando na campanha anterior se cifrou nos 2,25 euros. “Depende de vários fatores, desde logo a procura por parte da restauração que, como sabemos, será mais reduzida devido ao encerramento generalizado dos espaços”, confessou adiantando que, no início da campanha, “houve uma procura muito grande dos azeites verdes e dos picantes”.

O presidente da autarquia macedense compreende esta situação e recorda que “a plataforma ‘Consuma Local’ pode ser um veículo muito interessante para ajudar a escoar toda esta produção”. “Através do Gabinete de Empreendedorismo e Desenvolvimento Rural temos vindo a estabelecer protocolos com algumas superfícies comerciais para escoar produtos endógenos do nosso concelho e, claro, o azeite será um produto a ter em conta”, acrescenta Benjamim Rodrigues.

“A Cooperativa sabe que conta com o apoio da Câmara Municipal para, dentro das nossas possibilidades, ajudar não só a associação como os seus produtores”, frisa Benjamim Rodrigues. O autarca sustenta que “é importante que mais olivicultores se associem à cooperativa pois ganhando escala, todos ganham mais força e capacidade de produção”.